

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

## **O Relatório de Sustentabilidade de 2018 da Louis Dreyfus Company destaca a amplitude e a profundidade das ações**

**ROTerdã, HOLANDA**, 17 de junho de 2019 – A Louis Dreyfus Company (LDC) publicou hoje seu Relatório de Sustentabilidade de 2018, destacando a amplitude e a profundidade das ações para incorporar práticas sustentáveis em suas atividades e engajar seus parceiros a fazerem o mesmo.

"Estou satisfeito com o progresso que estamos fazendo e com os resultados que estamos alcançando. Ao integrar nossos esforços de sustentabilidade de longa data com o propósito da companhia de criação de valor justo e sustentável, continuamos a abrir novos caminhos e a criar uma dinâmica positiva em toda a cadeia de fornecimento agrícola", comentou Ian McIntosh, CEO do Grupo LDC.

Como um primeiro passo no setor, a empresa publicou sua Política de Sustentabilidade da Soja em junho de 2018. Ela foi compartilhada com seus principais fornecedores e está sendo incorporada em todos os contratos com fornecedores. A política consolida as ações e compromissos existentes da LDC, inclusive como uma das signatárias da Moratória da Soja de 2006 no Brasil. A iniciativa foi descrita pela The Nature Conservancy como "o primeiro passo de uma grande comercializadora rumo a uma abordagem de conversão zero".

A LDC também inovou em uma área muito diferente, reportando o perfil de carbono completo de suas atividades de Frete pela primeira vez. A iniciativa é parte de seus esforços para estabelecer uma referência baseada em dados, já que busca contar com uma frota mais eficiente em termos de energia e otimizar as operações das embarcações para reduzir as emissões e o consumo de combustível. Os dados mostraram uma redução de 5% ano a ano nas emissões totais de suas atividades de Frete.

Ao mesmo tempo, apesar da LDC não ter atingido suas metas ambientais ambiciosas, continua melhorando seu desempenho ambiental em vários ativos. Isso incluiu reduções no consumo de energia e eletricidade no Brasil, investimentos em energia solar no Brasil e no Quênia, reciclagem de resíduos sólidos na Indonésia e melhoria na gestão de águas residuais nos EUA. A LDC continua no caminho certo para atingir suas metas em 2022, incluindo novos investimentos.

Como os preços mundiais do café continuaram a cair, a LDC redobrou seus esforços para apoiar a comunidade de pequenos agricultores que produzem grãos de café e para conter a saída de produtores de café para outras atividades mais lucrativas. Trabalhando com parceiros, os agrônomos da LDC treinaram milhares de pequenos cafeicultores durante o ano todo no Brasil, Colômbia, México, Etiópia, Quênia, Uganda, Indonésia e Vietnã, ajudando a melhorar suas técnicas agrícolas e a facilitar o acesso ao mercado. O treinamento aumentou comprovadamente a produtividade, a renda e as práticas sustentáveis dos participantes e, em alguns casos, estimulou os agricultores a retornarem ao cultivo do café.

No negócio de Sucos da LDC, o único em que a empresa gerencia diretamente a produção agrícola em pomares de frutas cítricas no Brasil, a empresa atingiu sua meta de 80% de fazendas certificadas pela Rainforest Alliance (29 de 38), com 100% de certificação prevista para 2019.



“Estamos convencidos de que somente trabalhando juntos para encontrar soluções compartilhadas para problemas globais comuns podemos criar um futuro que seja sustentável e justo para todos. A parceria entre os inúmeros participantes - governos, sociedade civil, intermediários, transportadores, produtores etc. - é o único caminho a seguir”, acrescentou Ian McIntosh.

Os resultados positivos das ações de múltiplos stakeholders foram confirmados de maneira muito real em novembro de 2018, quando a Organização Internacional do Trabalho (OIT) relatou que o trabalho infantil não era mais uma preocupação no cultivo de algodão no Uzbequistão. O anúncio seguiu o apoio da LDC e de outros membros da Association of Cotton Merchants in Europe (ACME), desde 2010, para a cooperação da OIT com o governo usbeque para eliminar o trabalho infantil do cultivo de algodão no país. A LDC está fortemente comprometida em resolver os desafios de sustentabilidade nas cadeias de fornecimento agrícola por meio da aplicação de políticas, treinamento e cooperação, e, quando tudo mais falhar, por meio da exclusão de fornecedores da cadeia de valor.

Olhando para frente, a LDC abrirá novos caminhos em 2019, reforçando seus processos de governança de sustentabilidade com a criação de dois comitês de supervisão, um sobre o Meio Ambiente e outro sobre Direitos Humanos. Estes incluirão membros da Equipe de Liderança Sênior (Senior Leadership Team) da LDC e de sua área de Sustentabilidade, bem como especialistas externos reconhecidos para orientar e desafiar a companhia.

###

### **Sobre a Louis Dreyfus Company**

*A Louis Dreyfus Company (LDC) é uma líder na comercialização e no processamento de produtos agrícolas, que utiliza seu alcance global e sua extensa rede de ativos para atender clientes e consumidores em todo o mundo, levando o produto certo ao local certo, no tempo certo - de forma segura, responsável e confiável. As atividades da LDC abrangem toda a cadeia de valor, do campo à mesa, por meio de diferentes linhas de negócios (plataformas). Desde 1851, seu portfólio tem crescido e inclui Oleaginosas, Grãos, Frete, Global Markets, Café, Algodão, Açúcar, Arroz, Sucos e Laticínios. A companhia ajuda a alimentar e vestir mais de 500 milhões de pessoas anualmente, originando, processando e transportando cerca de 80 milhões de toneladas de produtos. Estruturada como uma organização matricial de 6 regiões geográficas e 10 plataformas, a LDC atua em mais de 100 países e emprega aproximadamente 18 mil pessoas em todo o mundo. Para mais informações, visite [www ldc.com](http://www ldc.com) e siga-nos no [Twitter](#) e [LinkedIn](#).*

### **Contatos com a mídia:**

Para mais informações, contate: [media@ldc.com](mailto:media@ldc.com)